



Notícias da AENDA Janeiro 2012

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

01. ÚLTIMOS REGISTROS DE 2011 NO *SITE* DO MAPA

Afora os registros publicados no DOU com o Ato 64/2011, o MAPA disponibilizou em seu *site* tabela com os registros de nº 126 ao nº 147/11. Percebam que o nº 131/11 não consta.

Nº Registro	Marca comercial	Ingrediente Ativo	Tipo	Empresa
12811	Diurom Técnico Consagro	Diurom	PTE	Consagro
12911	Carbendazim Nortox	Carbendazim	PTE	Nortox
13011	Much 600 FS	Imidacloprido	PF/PTE	Consagro
13211	Imidacloprid Técnico Ouro Fino	Imidacloprido	PTE	Ouro Fino
13311	Bovemax EC	Beauveria bassiana	PF	Turfal
13411	Prospect	Epoxiconazol + piraclostrobina	PF	Basf
13511	Pladox	Epoxiconazol + piraclostrobina	PF	Basf
13611	Picloram 240 SL DVA	Picloram	PF/PTE	DVA
13711	Carbendazim Cropchem 500 SC	Carbendazim	PF/PTE	Cropchem
13811	Lambda-Cialotrina Nufarm 250 CS	Lambda-Cialotrina	PF/PTE	Nufarm
13911	Cotesia Biocana	Cotesia flavipes (Cameron, 1981)	PF	Biocana
14011	Rivax	Carbendazim + Tebuconazol	PF/PTE	Nufarm
14111	Azoxistrobin Técnico Milenia	Azoxistrobina	PTE	Milenia
14211	Locker	Carbendazim + Tebuconazol + cresoxim-metilico	PF/PTE	FMC
14311	Fipronil Técnico Cheminova	Fipronil	PTE	Cheminova
14411	Cotesia Biocontrol	Cotesia flavipes (Cameron, 1981)	PF	Morsoletto
14511	Rimon Supra	Novalurom	PF	Milenia
14611	ProdutorBR	Tebuconazole	PF/PTE	Ouro Fino
14711	Metsuram 600 WG	Metsulfurom-metilico	PF/PTE	Rotam

02. REGISTROS DE 2012 NO *SITE* DO MAPA

Foram concedidos este ano já 8 registros, segundo o *site* do MAPA.

Nº Registro	Marca comercial	Ingrediente Ativo	Tipo	Empresa
00112	Ruger 250 WG	Clorimurrom-etílico	PF/PTE	Cropchem
00212	Magnific	Acefato	PF/PTE	Arysta
00312	Glifosato Atar	Glifosato	PF/PTE	Atar
00412	Imidacloprid Técnico Milenia	Imidacloprid	PTE	Milenia
00512	Kelpak	Regulador de crescimento	PF	Reccol
00612	Pilarich	Clorotalonil	PF/PTE	Pilarquim
00712	AclamadoBR	Atrazina	PF/PTE	Ouro Fino
00812	BeloBR	Diurom	PF/PTE	Ouro Fino

03. NOVAS DIRETRIZES PARA TESTES DE EFICIÊNCIA

-- A Instrução Normativa 42 alterou a IN 36/2009 em alguns aspectos e o MAPA promoveu reunião com as Entidades do setor para ouvir críticas e sugestões. O ponto mais urgente solicitado pelas Entidades é sobre os 2 testes a mais agora exigidos para pleitos de nova indicação de cultura/alvo biológico e de novas misturas, envolvendo ingredientes ativos já utilizados no país. O MAPA, também, se comprometeu a trabalhar com especialistas para analisar pontos técnicos da IN ainda não muito claros, como por exemplo, quando a exigência dos dados de produtividade poderá ser dispensada? e quais os testes com adjuvantes.

-- Foi concedida extensão de prazo para manifestação a respeito do compromisso de complementação de testes em estudos realizados sob a égide da IN 36/42. O Ofício 525/2011 concedia 30 dias para essa manifestação e depois esse prazo foi estendido para 31mar Ofício 06/2012.

04. CRIADA A CÂMARA DE CRÉDITO E COMERCIALIZAÇÃO

Através da Portaria 41 o MAPA instituiu a Câmara Temática de Crédito e Comercialização do Agronegócio que será presidida por Ivan Wedekin, da BM&F BOVESPA.

05. CONAB ESTIMA SAFRAS

-- **GRÃOS:** O 4º levantamento da safra 2011/2011 aponta para uma área plantada de 50.661 mil hectares e uma produção de 158.446 mil toneladas

-- **CAFÉ:** O 1º levantamento da safra de 2012 estima a área de 279.082 hectares com plantas em formação; área de 2.072.170 hectares com plantas em produção; e, uma produção de 50.618 mil sacas

-- **CANA-DE-AÇÚCAR:** O 3º levantamento da safra 2011/2012 mostrou uma estimativa de área de 8.368 mil hectares e uma produção de 571.471 mil toneladas.

ANVISA

ANVISA – SETOR FITOSSANITÁRIO

01. MONOGRAFIAS EM CONSULTA PÚBLICA

-- CLOTIANIDINA (Inseticida) – Inclusão da cultura da Uva, em aplicação foliar (LMR = 0,01 mg/kg e IS = 45 dias).

02. MONOGRAFIAS ALTERADAS

-- FOMESAFEN (Herbicida) – Inclusão de Algodão, em pré-emergência (LMR = 0,01 mg/kg e IS = Não determinado devido à modalidade de emprego)

03. AVISO SOBRE O RELATÓRIO SEMESTRAL

A GGTOX encaminhou mensagem eletrônica informando que o Relatório de Produção, Comercialização e Exportação referente ao 2º Semestre de 2011 deve ser entregue até 17fev2012, em planilha EXCEL remetida para toxicologia@anvisa.gov.br ou protocolizado em CD ou PEN DRIVE junto à ANVISA.

Este semestre o preenchimento ON LINE não será possível em razão de ajustes no sistema.

-- As Entidades ANDEF, AENDA, ABIFINA e SINDAG solicitaram que fosse aceito o mesmo modelo entregue ao MAPA e/ou prorrogação do prazo.

04. ESTUDOS DE RESÍDUOS TÊM REGRAS ATUALIZADAS

Foi publicada a Resolução nº 4/2012, após análise das sugestões à Consulta Pública de 18out2011. A Resolução 216/2006 está revogada, com a seguinte ressalva:

“Art. 40 – Estudos conduzidos ou iniciados anteriormente à entrada em vigor desta Resolução serão avaliados com base na legislação vigente à época.

Parágrafo único – Serão avaliados os ensaios de campo realizados com base na Resolução Colegiada da ANVISA nº 216, de 15 de dezembro de 2006, instalados até noventa dias após o início da vigência desta Resolução, bem como as amostras e estudos analíticos deles decorrentes”.

05. REAVALIAÇÕES DO PARATION E DO FORATO

Foram publicadas em 19jan2012, para receber sugestões/críticas durante 60 dias, as Consultas Públicas 8 e 9, relativas aos produtos PARATIONA METÍLICA e FORATO. As CPs propõem o cancelamento imediato dos Informes de Avaliação Toxicológica, o indeferimento dos pleitos de avaliação toxicológica em andamento, o cancelamento da Monografia dos produtos em 30jun2012 e solicitam ao Ministério da Agricultura a suspensão imediata da importação desses produtos.

RECEITA FEDERAL

01. GLIFOSATO DA ATANOR NÃO CUMPRE REGRA DE ORIGEM

Após longa investigação a Receita Federal concluiu que os lotes de GLIFOSATOS da ATANOR exportados da Argentina para o Brasil com imposto zero, entre 2009 e 2011, na verdade não foram produzidos na Argentina na conformidade do Regime de Origem do MERCOSUL, tendo, inclusive, o órgão COANA/MF desqualificado os Certificados de Origem expedidos pela Câmara de Exportadores de La República Argentina.

Diversas empresas brasileiras que importam GLIFOSATO da China pagam 14% de imposto de importação e mais os direitos antidumpings vigentes, e, estavam sendo fortemente prejudicadas com essa concorrência livre dessas alíquotas.

02. VIAJANTES COM PRODUTOS AGROTÓXICOS

A Instrução Normativa RFB 1240/2012 alterou a IN 1059/2010 que dispõe sobre os procedimentos de controle aduaneiro e o tratamento tributário aplicáveis aos bens do viajante. Lembramos que esta IN faz menção explícita ao ingresso no país de viajante com produto agrotóxico. Veja o artigo 6.

Art. 6º - Ao ingressar no País, o viajante procedente do exterior deverá dirigir-se ao canal “bens a declarar” quando trazer:

I – animais, vegetais ou suas partes, sementes, produtos de origem animal ou vegetal, produtos veterinários ou agrotóxicos.

MDIC

01. MAIS ENTIDADES PARA CERTIFICADO DE ORIGEM

A SECEX acrescentou mais 2 Entidades à lista constante na Portaria 23/2011, autorizadas para emissão de Certificados de Origem no Brasil.

02. INPI – DESCONTO NOS SERVIÇOS DE PATENTE

A Resolução 280 alterou a tabela do Anexo I da Resolução 274/2011, introduzindo descontos de até 60% nos valores dos serviços para 2012, referentes a pessoas naturais, microempresas, microempreendedor individual, empresas de pequeno porte, cooperativas, instituições de ensino, entidades sem fins lucrativos e órgãos públicos.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

01. VOTOS AGRÍCOLAS DO CMN

O Conselho Monetário Nacional reunido em 26jan aprovou medidas antiseca:

- a) Aprovou renegociação das operações de crédito de custeio para os produtores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, por causa da estiagem.
- b) Instituiu linha emergencial de crédito para as cooperativas refinanciarem as dívidas de produtores rurais.
- c) Aprovou prorrogação de 4 para 8 anos do reembolso do financiamento destinado à aquisição de implementos agrícolas novos.

BACEN

01. MUDA O DEPÓSITO COMPULSÓRIO EM APOIO À SAFRA

O valor aplicado até junho de 2013 em algumas modalidades de crédito rural será deduzido desse recolhimento e assim ampliar o montante disponível. Os detalhes estão na Circular nº 3.573 de 23jan. O cadastro dos financiamentos e demais procedimentos para operacionalizar esse direito estão disciplinados nas Cartas-circulares 3.533 e 3.534.

02. OPERACIONALIZAÇÃO DOS VOTOS AGRÍCOLAS DO CMN

As medidas determinadas pelo Conselho Monetário Nacional em apoio aos agricultores atingidos pela estiagem na Região Sul foram operacionalizadas pelo BACEN com a publicação das Resoluções 4047, 4048 e 4049.

MDA E A AGRICULTURA FAMILIAR

O Ministério do Desenvolvimento Rural vem criando um forte sistema de apoio ao pequeno agricultor, ao lado das medidas de financiamento a juros baixos implantadas pelo governo federal e, também, em paralelo com a Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009, Resolução ME 38/2009 e Portaria Interministerial MEC/MS 1010/2006).

Destacamos as iniciativas do MDA para definição da Unidade Familiar (Lei 11.326/2006), para criação da Política de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER (Lei 12.188/2010), e, agora, faz funcionar o armazém virtual pela internet – a Rede Brasil Rural, e, também, o Programa de Desenvolvimento Sustentável da Unidade Familiar – Pronaf Sustentável (Portaria nº 9/2012).

PARLAMENTO

01. CÂMARA FEDERAL

Três novos Projetos de Lei do final de 2011 envolvendo agrotóxicos foram propostos pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara de Deputados:

-- **PL 3.060** = Inova na disciplina da Receita Agronômica, inclusive estabelecendo um mínimo de 5 vias.

-- **PL 3.062** = Aumenta substancialmente os valores das taxas para avaliação e reavaliação toxicológica. Exemplo: só para a ANVISA realizar a avaliação toxicológica para fim de RET (Registro temporário apenas para pesquisas) a empresa solicitante deverá pagar R\$ 180.000,00.

-- **PL 3.063** = Estabelece a revalidação do registro de produto a cada 5 anos e a reavaliação a cada 10 anos.

ESTADOS

01. AMAPÁ

-- **DESRATOX renova credenciamento:** A empresa Dedetizadora Romar Ltda (nome fantasia DESRATOX), de Macapá, renovou sua autorização por 5 anos junto ao MAPA-AP, para prestar serviços de (a) Fumigação em containeres com fosfina, e, (b) Fumigação em porões de navios com fosfina.

02. BAHIA

-- **Venda sem registro de Paclobutrazol em Juazeiro:** A SYNGENTA abriu processo contra a empresa AGROCOM sob a acusação de que esta estaria comercializando o regulador de crescimento PACLOBUTRAZOL sem a devida licença do Ministério da Agricultura. A 1ª Vara Cível da comarca de Juazeiro aceitou a denúncia e instruiu sobre seu prosseguimento.

-- **SISAL com efeitos fitossanitários:** A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação encomendou estudos para aproveitamento do resíduo que sobra das folhas desfibradas do Sisal. Foram descobertas aplicações agrícolas (fungicida e inseticida), veterinárias (carrapaticida), farmacêuticas (antioxidante para alimentos e doenças de pele), cosméticas (antioxidante e xampu contra caspa).

03. CEARÁ

-- **SEMACE multa descarte irregular de embalagens de agrotóxicos:** Uma marmoraria da localidade Sítio São Raimundo, em Limoeiro do Norte, foi multada em R\$ 2.000,00 por guardar cerca de 300 embalagens a céu aberto e sem nenhuma autorização para essa prática. O dono da empresa já havia sido multado por comércio irregular de agrotóxico. Em 2011, a SEMACE aplicou 165 multas relativas a agrotóxicos.

-- **Decreto regulamenta CONPAM:** O Decreto 30.816 traz o Regulamento do Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente. A alínea V do art. 31 diz que o CONPAM deve *“implementar a Política de Gestão Integrada de Resíduos nos 184 municípios do Estado e estabelecer elementos norteadores que promovam a gestão das políticas ambientais relacionadas a agrotóxicos”*.

04. ESPÍRITO SANTO

-- **Semana de prevenção a acidente tóxico:** Foi proclamada a Lei 9.783/2012 que instituiu a Semana Estadual de Prevenção a Acidentes Tóxicos. Será sempre a última semana de abril. A lei cita como os principais causadores desses acidentes tóxicos (sic!): os medicamentos, os agrotóxicos, as plantas, os animais peçonhentos e os produtos domissanitários e industriais.

05. MARANHÃO:

-- **Taxa de cadastro:** A taxa de cadastro de produto em 2012 será a mesma que em 2011. Ou seja, R\$ 254,96. O Executivo encaminhou projeto de lei para alteração, mas ainda não foi votado.

06. MATO GROSSO

-- **Taxas para cadastro em jan.2012:** O valor da UPF/MT foi estabelecido em R\$ 46,27. Com isso calculamos o valor da taxa para cadastro de agrotóxico em R\$ 1.236,33.

07. MINAS GERAIS

-- **SICCA – Sistema de Controle e Comércio de Agrotóxico:** O novo sistema substitui o SISAGRO e tem por objetivo monitorar o uso do produto, além de assegurar o fornecimento de informações de forma mais ágil e segura. Todas as movimentações comerciais de agrotóxicos do 2º semestre de 2011 devem ser lançadas pelos revendedores no sistema, até 15fev.

-- **Estação Experimental GRAVENA:** Foi credenciada a GRAVENA – Pesquisa, Consultoria e Treinamento Agrícola Ltda, em Uberlândia, na BR 050, sentido Uberaba, km 87, Bairro Zona Rural, Caixa Postal 6031, para realização de testes de eficiência e fitotoxicidade com agrotóxicos, para fins de registro.

-- **Estação Experimental Athaide Pereira de Souza – EPAMIG:** Foi credenciada a EPAMIG – Empresa Mineira de Pesquisa Agropecuária, em Machado, na Fazenda Experimental de Machado, Zona Rural, Caixa Postal 50, para realizar testes de eficiência e fitotoxicidade com agrotóxicos, para fins de registro.

08. PARÁ

-- **Fim do Pré-cadastro:** A Portaria 4509/2011 relaciona os documentos necessários para cadastro, que está aberto desde 15jan2012. Para produtos pré-cadastrados basta apenas o Requerimento e cópia do pagamento da taxa. O pré-cadastro vale até 30mar2012.

09. PARAÍBA

-- **Taxa de cadastro:** A partir de 01jan2012 a taxa de cadastro de produto passou para R\$ 196,74, considerando a atualização da UFR/PB para R\$ 32,79. E, a partir de 01.fev2012 a taxa de cadastro passa a R\$ 197,70 (UFR/PB = R\$ 32,95).

10. PARANÁ

-- **Restrições de uso x Resolução 174:** Em face da nova diretriz da Resolução 174 (aceita os testes entregues no MAPA), o setor de cadastro da SEAB informou que o pedido para reexaminar os produtos que estão com alguma restrição de uso por falta de teste no Paraná, deve ser encaminhado ao setor em correspondência individual por marca comercial.

-- **Cooperação entre SEAB e Ministério Público do Trabalho:** Foi celebrado Termo de Cooperação Técnica entre a SEAB e a Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região, para ações conjuntas visando assegurar o êxito e a eficácia das atividades fiscalizatórias.

-- **Taxas da ADEPAR:** Com a Lei 17.044 foram instituídas taxas para os serviços da nova Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Paraná. O cadastro de produto agrotóxico não está vinculado à Agência. No entanto, o registro/cadastro de estabelecimento comercial de

insumos agrícolas (válido por 5 anos) deverá ser feito na ADEPAR e custará R\$ 120,00 (matriz), R\$ 60,00 (filial) e R\$ 30,00 (microempresa).

11. PERNAMBUCO

-- **EXPUREX obtém credenciamento FitoQuarentenário:** A Superintendência Federal do MAPA concedeu autorização por 1 ano para a empresa Expurex Serviços de Expurgo Ltda, de Recife, prestar os seguintes serviços FitoQuarentenários: (a) Fumigação em containeres, e, (b) Fumigação sob câmara de lona.

12. RIO DE JANEIRO

-- **CLARIANT cancela sua autorização FitoQuarentenária:** Foi cancelado a pedido o credenciamento da empresa Clariant S/A, de Resende, que realizava serviços de incineração.

13. RIO GRANDE DO SUL

-- **Taxa de cadastro:** A FEPAM definiu as taxas de cadastro para agrotóxico em 2012. Produto de classe toxicológica I pagará R\$ 10.618,80; de classe toxicológica II pagará R\$ 9.535,48; de classe toxicológica III pagará R\$ 6.370,50; e, de classe toxicológica IV, R\$ 5.621,71.

-- **INPEV é isentada de custo de obtenção de licença ambiental:** A FEPAM isentou por 4 anos o INPEV dos custos para obtenção da licença ambiental para a remessa de agrotóxicos para fora do RS. São resíduos de agrotóxicos obsoletos e impróprios recolhidos em instituições de ensino e pesquisa, delegacias de polícia e agricultores, dentre outros locais.

-- **TRANSCONTINENTAL renova credenciamento FitoQuarentenário:** Foi renovado por 5 anos o credenciamento da empresa Transcontinental Logística S.A., de Canoas, para realizar os seguintes tratamentos: (a) Fumigação em contêineres; e, (b) Fumigação em câmaras de lona.

-- **CAMIL obtém renovação para serviços FitoQuarentenários:** A empresa Camil Alimentos S.A., de Itaqui, teve sua autorização renovada pela Superintendência Federal do MAPA-RS por 5 anos, para realização dos seguintes tratamentos: (a) Fumigação em contêineres, (b) Fumigação em silos herméticos, e (c) Fumigação em câmaras de lona.

14. RONDONIA

-- **Harmonização no recebimento de embalagens vazias:** O IDARON conseguiu que cada um dos postos de recebimento localizado no Estado receba as embalagens, mesmo se a venda do produto tiver sido realizada por comerciante vinculado a outro posto que não aquele da entrega da embalagem vazia. Um Termo de Acordo foi assinado entre IDARON, Secretaria de Desenvolvimento Ambiental, Associações de Revendas e INPEV para a implantação deste Sistema Único de Devolução de Embalagens – SUDE.

15. SANTA CATARINA

-- **Declaração sobre País de Origem:** Até 30mar as empresas devem entregar a Declaração (modelo CIDASC) para comprovar a situação de cada produto cadastrado em relação ao país de origem. AENDA encaminhou explicações sobre o preenchimento para os associados.

-- **Lei municipal contra 2,4-D é contestada:** O município de Anchieta editou em 2002 a Lei 1.287 que restringiu fortemente o uso do herbicida 2,4-D. A DOW contestou na justiça.

Recentemente, em 24jan2012, o Juiz Mazoni Ferreira acatou recurso da DOW, considerando que essa matéria é de cunho federal e não municipal. O caso deve ir ao Supremo Tribunal Federal.

16. SÃO PAULO

-- **Lei estimula educação contra agrotóxicos:** A Lei 14.469/2011 criou o Programa HORTA NA ESCOLA, tendo por principal objetivo a educação alimentar e possibilitar o contato dos alunos com a terra e as plantas, valorizando a produção de alimentos livres de agrotóxicos.

-- **Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária:** Os agricultores dispensados do Licenciamento Ambiental nos termos da Resolução Conjunta SMA-SAA-SJDC nº 1/2011 necessitam apresentar uma Declaração de Conformidade da sua atividade agropecuária para a Secretaria da Agricultura. Para isso, essa Secretaria publicou a Resolução SAA nº 3/2012 com os procedimentos para essa Declaração.

-- **UNESP propõe classificação da deriva na aplicação:** Pesquisadores da faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP desenvolveram um sistema de classificação das diferentes técnicas de aplicação de agrotóxicos em relação ao risco de deriva. A classificação vai de zero estrela até 3 estrelas. Zero estrela significa maior risco (só aplicar com essa técnica longe de fontes de água, residências, etc); e, 3 estrelas significa a técnica que produz menor deriva.

AENDA NA MÍDIA

01. ARTIGO “EQUIVALÊNCIA SOB DITADURA”

O artigo retrata o completo desrespeito dos órgãos responsáveis pelo registro dos agrotóxicos às regras estabelecidas em um regime democrático para ordenar os direitos e deveres da sociedade.

02. REVISTA AGROW

Publicada matéria extraída de entrevista com o Diretor Executivo da AENDA sobre a evolução dos registros por equivalência no Brasil.

03. ACOMPANHAMENTO DAS FUSÕES & AQUISIÇÕES

A Associação em 2002 preparou uma listagem sobre as fusões e aquisições de empresas ocorridas no Brasil desde a década de 70. Essa relação foi atualizada até 2011. Ao todo, são 56 eventos desta natureza.

AÇÃO DA AENDA CONTRA NOVAS REGRAS POR OFÍCIO

Após recusa do CTA em dialogar e considerar uma etapa de transição para entrada em vigor das novas regras impostas ao registro por equivalência pelo Ofício CTA de 21set2011, a AENDA interpôs Mandado de Segurança no dia 26jan.

Entre as novas regras que AENDA pediu para discutir: (a) legislar por ofício, (b) indeferimento de processos sem comunicação prévia, (c) recusa de padrões análogos para impurezas, (d) obrigação de entregar cromatogramas só em 3D, (e) uso obrigatório da mesma amostra para testes químicos e testes toxicológicos e, (f) desprezo ao prazo do Decreto 4074/2002 de 120 dias para analisar os processos.

Foram prejudicados 280 processos, todos de empresas de produtos de genéricos; e, nenhum de empresas de Pesquisa&Desenvolvimento.

COMBATE AOS ILEGAIS: PROJETO AENDA



• ESCLARECIMENTO SOBRE ÁCIDO PERACÉTICO

A AENDA encaminhou correspondência à ANVISA contra a inclusão desta substância na Consulta Pública no 04/2011 que está incluído como Coadjuvante de Tecnologia para Alimentos para uso em frutas e hortaliças.

Este produto é usado como oxidante em diversas reações orgânicas e, como desinfetante exclusivamente em indústria alimentícia, como por exemplo, na desinfecção de carcaças de frango.

É inaceitável expor pessoas do ambiente rural, sem o treinamento dos trabalhadores de uma indústria alimentícia, aos sérios riscos toxicológicos da substância. Alguns riscos levantados: (a) Extremamente irritante e corrosivo ocular, podendo causar danos irreversíveis à córnea e risco de perda de visão; (b) DL50 oral em ratos varia de 210 a 310 mg/kg, medida mais tóxica que a maioria dos agrotóxicos de hoje; (c) Pode causar irritação respiratória severa; (d) Altamente irritante à pele; (e) Pode afetar material genético; (f) Tóxico para organismos aquáticos; e, (g) Efeitos fitotóxicos.

• TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA PARA STA. CLARA e SHEMITON

Manifestações da AENDA foram aceitas pelo Ministério Público Federal a respeito de irregularidades em produtos destas duas empresas. Após a devida investigação, a Procuradoria da República em Ribeirão Preto considerou necessário as empresas assinassem o compromisso TAC, por concluir que vários produtos induziam o consumidor a adquiri-los como se tivessem efeitos fitossanitários, quando esses produtos não estão registrados como agrotóxicos. Os produtos são:

-- Produtos da SANTA CLARA: **Matriz, Matriz D, Matriz K e Totale.**

-- Produtos da SHEMITON: **Phocus, Sthinfo, Mistral, Kronos, S-25, Citocrop, Xanthus 20 e Orion.**

• COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA – CDA

A Coordenadoria enviou carta à AENDA informando as atividades sobre irregularidades no comércio de Defensivos Agrícolas, inclusive em relação àquelas manifestações apresentadas pela associação.

TABELA DA AENDA COM PRODUTOS REGISTRADOS EM 2011

A Associação enviou aos associados uma tabela de todos os registros de 2011, resumindo as principais informações (Nº registro, Marca comercial, Empresa registrante, Fabricante, Formulador, Nome do ingrediente ativo, Culturas ou PT, Classe toxicológica, Classe ambiental, Ato do MAPA e data de publicação).

Quanto à função fitossanitária, os 146 produtos de 2011 podem ser assim classificados:

FUNÇÃO FITOSSANITÁRIA	P.T. Equivalente	P.T. Novo	P. Formulado	P. Formulado Novo
HERBICIDA	28	01	16	01
INSETICIDA	11		16	02
INS e ACAR	09		05	
INS – ACAR e NEMAT			01	
INSETICIDA Biológico			03	01
INSETICIDA Microbiológico			01	
ACARICIDA Biológico				01
ACARICIDA Microbiológico				01
FUNGICIDA	09		24	
FUNG + ACAR	01		04	
FUNG + BACTERICIDA			03	
FUNGICIDA Microbiológico				04
FEROMÔNIO			02	
FEROMÔNIO + INS			01	
REGULADOR			01	

MISTURAS INOVADORAS = Tivemos também 8 registros de 5 misturas novas de fungicidas, 1 registro de 1 mistura nova de inseticidas, e, 1 registro de 1 mistura nova de inseticida e acaricida.

MÍDIA CONTRA OS DEFENSIVOS

1. REPERCUSSÕES DE CARBENDAZIM NO SUCO DE LARANJA

A mídia escrita, falada e televisiva, nacional e internacional, continua a dar grande destaque à presença ínfima de resíduos deste fungicida em sucos concentrados nos Estados Unidos.

O produto não está registrado para laranja nos Estados Unidos e uma empresa alertou as autoridades sobre o uso no Brasil contra a Pinta Preta e a possibilidade de limites acima do permitido, que é 10 partes por bilhão no suco concentrado. Até o momento, de 80 cargas examinadas, 11 apontaram a presença do produto acima deste limite (cinco do Brasil e 6 do Canadá). Porém, o Canadá compra suco brasileiro para revender, após misturas.

A Associação dos Exportadores de Sucos Cítricos (Citrus-BR) já solicitou às autoridades americanas que aumente o limite para 55 a 60 ppb, tal qual é no suco bebido pelo consumidor. Além disso, esclarece que o suco concentrado ainda será diluído em água para ser comercializado no mercado. A Europa aceita 200 ppb.

Resultado: a citricultura brasileira já procura outro fungicida para substituir o Carbendazim. Mais um obstáculo “criado” para um produto genérico e barato.

↓ EMPRESAS & INSTITUIÇÕES & PRODUTOS ↓

01. ICONE CRITICA A FORMA DE DIVULGAR O PARA DA ANVISA

André Nassar, Diretor do ICONE (www.iconebrasil.org.br) e Coordenador da REDEAGRO (www.redeagro.org.br) publicou artigo no jornal O ESTADO DE S.PAULO, criticando a forma de divulgação que a ANVISA faz aos resultados do programa de monitoramento de agrotóxicos – PARA, com o sugestivo título OS PIMENTÕES DA ANVISA.

02. SINDAG – PLEITO PARA REDUZIR ALÍQUOTAS DE AMINAS

O fechamento das produções de algumas AMINAS pela BASF e TAMINCO afetou diretamente a produção de ao menos três produtos:

- DIURON e formulação de 2,4-D (uso de DMA)
- TRIFLURALINA (uso de DNPA)
- Formulação de GLIFOSATO (uso de MIPA)

O Sindicato Nacional da Industria de Produtos para a Defesa Agrícola – SINDAG está solicitando redução da alíquota de importação dessas 3 AMINAS, que hoje estão tributadas em 12% e/ou 14%.

03. ABAS E O MERCADO DE AEROSSÓIS

Os aerossóis inseticidas representam em volume 23% do total de unidades de aerossóis vendidos no país, que atingiu em 2010 a quantia de 702 milhões de unidades. O aumento do poder aquisitivo está acelerando esse mercado. Dados extraídos do Anuário 2011 da Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários.

04. ABAS REDISCUTE A JARDINAGEM PROFISSIONAL

A insegurança jurídica dos produtos registrados para as lavouras (agrotóxicos) com uso em gramados e outras áreas urbanas, por absoluta falta de regulamentação dos produtos domissanitários para essa área (só existe regulamentação para uso em domicílios) preocupa os associados, pois a aproximação de importantes eventos esportivos mundiais poderá colocar em risco a imagem de empresas que poderão ter seus produtos acusados de desvio de uso. Especialistas de universidades, institutos e associações estiveram debatendo o tema na Associação e uma carta será entregue às autoridades para esclarecer e cobrar urgência na regulamentação para esse setor conhecido como Jardinagem Profissional.

05. AGROSECURITY

O Boletim Agrofinanças de janeiro mostrou a evolução do Dólar *versus* o Real em 2011, indicando que a moeda brasileira sofreu uma desvalorização de 9,09%. O Boletim trouxe ainda notícias sobre a safra em andamento, seções financeiras (securitização, crédito, câmbio) e uma nota sobre a aquisição de imóvel rural por estrangeiros. Contatos: www.agrosecurity.com.br

06. ABIFINA DISCUTE A DEPENDÊNCIA EXTERNA

A revista FACTO, edição out-dez.2011, trouxe uma matéria com declarações de diretores da OURO FINO e da NUFARM sobre o crescimento do setor de Defensivos no Brasil, mas ressaltando também o crescimento da dependência externa, que consideram perigosa em termos de abastecimento desses insumos.

07. GOVERNO NÃO DESENVOLVEU PROJETO DA AENDA

AENDA apresentou projeto para incentivar a produção local dos produtos mais vendidos ao governo em 2010. O plano ficou com o IPEA, órgão apenso à Secretaria de Insumos Estratégicos, que deixou de desenvolvê-lo por motivos não explicados, apesar da insistência da Associação durante todo o ano de 2011.

08. REVISTA PLANTIO DIRETO EXPLICA OS FOSFITOS

Interessante artigo foi publicado na edição de nov/dez.2011 sob o título “Os fosfitos no manejo de doenças nas culturas extensivas”, de autoria de Marcelo Carmona e Francisco Sautua (Fitopatologia da FAUBA – Buenos Aires/AR)

EVENTOS

● EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DA AENDA

01. SBDA – WORKSHOP AMEAÇAS FITOSSANITÁRIAS

A Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária promoverá entre 24 a 30.mar.2012, em Brasília/DF, o workshop “Ameaças Fitossanitárias para o Brasil”, em conjunto com a Universidade Federal de Viçosa e a EMBRAPA. A AENDA é um dos apoiadores. Para mais detalhes ver www.inovadefesa.ning.com

● EVENTOS DIVULGADOS

01. CURSO DE CITRICULTURA À DISTÂNCIA

De 16jan a 29jun o Centro de Citricultura Sylvio Moreira, do IAC, estará ministrando este curso, em 18 módulos. Detalhes em www.infobibos.com/cursocitricultura/index.html

02. CURSO DE HORMÔNIOS E BIORREGULADORES VEGETAIS

A CONPLANT está promovendo este curso de 28mar a 30mar sobre os mecanismos de ação e efeitos fisiológicos dos hormônios ou biorreguladores vegetais. Mais informações em www.infobibos.com/biorreg.

03. CURSO À DISTÂNCIA SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A Universidade Federal de Santa Catarina e o Ministério da Agricultura estarão promovendo a partir de 02abr o curso de 2 meses pela Internet “Propriedade Intelectual e Inovação no Agronegócio”. Atenção, as matrículas poderão ser feitas até 15fev no endereço www.sead.ufsc.br/matricula/index.php?course=mapapi3.

04. CRÉDITO, COMMODITIES E GESTÃO DE RECEBÍVEIS

A empresa AGROSECURITY promoverá o treinamento CRÉDITO, COMMODITIES E GESTÃO DE RECEBÍVEIS NO AGRONEGÓCIO sobre as oportunidades e os riscos envolvidos no crédito na agricultura (fluxos de recursos, alternativas de financiamento e outros aspectos). Será nos dias 08 e 09mar, no Hotel Royal Palm Plaza, em Campinas/SP. Contato: www.agrosecurity.com.br e agrosecurity@agrosecurity.com.br

05. CONGRESSO DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA



Será em Campo Grande/MS, de 27 a 29jun2012, o Congresso do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola – SINDAG. Mais informações em www.congressosindag.com.br



NOTÍCIAS DIVERSAS



01. HORTIFRUTI BRASIL APRESENTA RETROSPECTIVA 2011

A revista HORTIFRUTI BRASIL do CEPEA/ESALQ apresentou em dezembro dados mercadológicos de 2011 das principais culturas HortiFruti, além de breve projeção para 2012.

02. REVISTA VEJA_A VERDADE SOBRE OS AGROTÓXICOS

Em sua 1ª edição de 2012 a revista publicou ampla reportagem sobre a contaminação de alimentos por agrotóxicos, apontada pelo monitoramento da ANVISA. Foram entrevistados oito toxicologistas e especialistas de instituições renomadas do país na busca do esclarecimento correto para a população. A leitura tranqüiliza a todos ao mostrar que o risco à saúde ao ingerir possível alimento contaminado é desprezível.

03. A LEI DO CONSUMIDOR E OS DEFENSIVOS AGÍCOLAS

A chamada Lei do Consumidor (Lei 8.078/1990) alcança o insumo agrícola ao ser adquirido e usado pelo produtor rural? Os tribunais ainda não chegaram a uma unanimidade. Vejam os casos abaixo.

-- **CASO GOIÁS:** Em querela envolvendo fungicida da BAYER, independente da decisão que levou em conta a não demonstração cabal do dano à lavoura e a origem ou nexa da causa da ineficiência do produto, o Tribunal de Justiça de Goiás, recentemente, dispôs claramente no arrazoado: “*Embora nos termos do art. 2º do Código de Defesa do Consumidor, consumidor seja aquele que adquire ou utiliza produto ou serviços como destinatário final, dito conceito, com respaldo na teoria finalista aprofundada, que tem seu fundamento na vulnerabilidade do consumidor, vem sendo flexibilizado para permitir que outros sujeitos sejam alcançados pela Lei Consumerista, dentre eles, o produtor rural que adquire insumos agrícolas para aplicação na sua lavoura*”.

-- **CASO MATO GROSSO:** Em set2010, em um caso parecido envolvendo produtos da SYNGENTA, o Tribunal não considerou como consumo a aquisição de insumo agrícola, intitulando o produtor rural como um empreendedor, e não como um consumidor.

04. PRAGAS DE ÁRVORES URBANAS_FORMIGAS E CUPINS

Divulgamos aos associados este mês 2 artigos de pesquisadores do Instituto Biológico de São Paulo sobre as pragas urbanas. Um é sobre as formigas carpinteiras (*Camponotus spp.*) e o outro é sobre os cupins (gêneros *Coptotermes*, *Heterotermes* e *Nasutermes*). Quem estiver interessado é só nos solicitar.

05. MULTA POR NÃO INFORMAR TRANSGÊNICO

A empresa Alimentos Zaeli foi multada em R\$ 548.000,00 pelo Ministério da Justiça por não informar no rótulo do seu produto Fubá Fino Mimoso a existência de 22% de milho geneticamente modificado. O limite para não necessitar da informação é 1%. A empresa diz que vai recorrer.

06. INPEV COM NOVOS ASSOCIADOS

Bio Controle Farroupilha e Itaforte Bioprodutos são as mais novas associadas ao INPEV. Dessa forma, atualmente 89 empresas fazem parte do quadro associativo do Instituto.

07. MILHO Bt NÃO PREVINE CONTRA PRAGAS SECUNDÁRIAS

Percevejos e vaquinhas estão se tornando pragas primárias em lavouras onde as lagartas são combatidas pela própria planta transgênica, informou um representante da PIONEER SEMENTES no Portal Dia do Campo.

08. SÍNDROME DO COLAPSO DAS CÓLMEIAS

A maior suspeita pelo fato das abelhas abandonarem suas colméias em ritmo fora do normal na Europa e Estados Unidos nos últimos anos recaiu sobre os agrotóxicos neonicotinóides, mas sem qualquer comprovação até o momento. Agora, a revista Science publicou um trabalho que aponta outro suspeito: a mosca parasitária *Apocephalus borealis*. A mosca injeta seus ovos nas abelhas e estas ficam desorientadas, abandonam as colméias, voam em círculos, ficam paralisadas e morrem. Também foi identificada a presença de um vírus (Deformed wing vírus – DWV), tanto nas moscas quanto nas abelhas.

09. FARM CHEMICALS

A revista internacional publicou dois interessantes artigos que traduzimos para os associados:

1) JMPS Update: Equivalence Continues to be Cumbersome, Slow. = Atualização do JMPS: Equivalência continua Enfadonha e Lenta.

Fala da lentidão do JMPS em atualizar suas especificações. No caso das impurezas não relevantes essa lentidão tem servido para paralisar o registro de genéricos e reduzir a competição. O artigo também analisa que as impurezas irrelevantes viola regras multilaterais aplicadas pela OMC pois se tornam restritivas ao comércio, sendo que não apresentam riscos objetivo legítimo. O artigo finaliza com uma comparação com os procedimentos para farmacêuticos e recomenda que estes sejam adotados para os pesticidas.

2) Older Herbicides Making a Comeback = Velhos Herbicidas Retornando ao Mercado

Descreve vários exemplos, principalmente relacionados à resistência de ervas ao GLIFOSATO.

(a) FOMESAFEN: Esse herbicida de pós-emergência cresceu 1.600% nos Estados Unidos entre 2006 e 2011, no uso em soja.

(b) ACIFLUORFEN: Herbicida de pós-emergência para folhas largas cresceu 600% entre 2008 e 2011.

(c) LACTOFEN: Herbicida de amplo espectro no controle de folhas largas, também vem crescendo bem.

(d) METOLACHLOR: Herbicida de pré-emergência e pré-plantio incorporado para diversas culturas cresceu 300% entre 2006 e 2011.

(e) FLUOMETURON: Este herbicida dobrou o consumo em algodão no mercado americano.

10. CONTROLE DE CUPINS COM NANOPARTÍCULAS

Cientistas australianos descobriram que nanopartículas de mesoporos sílica (MSN) podem armazenar e liberar desinfestantes de maneira controlada ao longo do tempo. A absorção do desinfestante é muito boa, mas a taxa de liberação ainda precisa ser melhorada e para isso a equipe está estudando um revestimento à base de polímeros biodegradáveis.

11. MODCLIMA COM PROJETO PARA CHUVAS NO PARANÁ

A ModClima detém uma tecnologia para provocar a precipitação das águas retidas nas nuvens, através da pulverização de água em gotas maiores que promovem mais aglutinação e conseqüente maior peso e queda em forma de chuva. A empresa tem prestado esse serviço à SABESP em São Paulo, quando necessário. No início do mês apresentou projeto ao Sindicato Rural de Toledo, o qual estava levantando fundos para a operação.

12. CANTORA BEYONCÉ VIROU BEYONCEAE NA TAXONOMIA

Entomologistas australianos homenagearam a cantora, compositora, atriz e dançarina Beyoncé Giselle Knowles incluindo seu nome na caracterização taxonômica de uma mosca descoberta em 1981 no Estado de Queensland e que ainda estava sem nome científico. A mosca agora é *Scaptia plinthina beyoncaeae*.

13. SUMITOMO LATIN AMERICA TEM NOVO PRESIDENTE

O Sr. Toshiaki Matsushita, Presidente da SUMITOMO BRASIL, é também o Presidente da SUMITOMO CHEMICAL LATIN AMERICA, com sede em São Paulo.

@@

AENDA – Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos

Av. Dr. Vieira de Carvalho, 172 – 3º andar – Conj. 306 – CEP: 01210-010 – São Paulo / SP

PABx: (11) 3354-0053 - www.aenda.org.br - aenda@aenda.org.br

@@

Esta é uma resenha basicamente voltada para os associados da AENDA, que ao longo do mês recebem essas informações de maneira mais detalhada. Por alcançar fatos e notícias de uma ampla área do universo fitossanitário, proporcionando uma visão abrangente do setor, a associação resolveu divulgá-la também a uma carteira selecionada do público externo.

@@